

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Entre a teoria e a prática na Gestão Educacional

ALINE SOUSA SANTOS¹

CAMILA RODRIGUES LOPES DE AZEVEDO²

JULIANA SANTOS SILVA³

Resumo

Este resumo expandido analisa a complexidade do papel do coordenador pedagógico na gestão escolar, destacando a importância de equilibrar demandas emergenciais com a necessidade de desenvolver ações pedagógicas planejadas para a formação docente. Através de uma revisão sistemática da literatura, foram identificados os principais desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos e as estratégias necessárias para garantir a eficácia de sua atuação. A abordagem qualitativa e exploratória revela que a mediação de relações pedagógicas e a formação continuada são cruciais para melhorar a qualidade do ensino. A transformação das práticas educacionais depende de um entendimento crítico e reflexivo do papel do coordenador pedagógico, alinhado às necessidades emergentes do ambiente escolar.

Palavras-chave: Coordenação pedagógica. Formação continuada. Gestão escolar.

Introdução

O coordenador pedagógico tem papel fundamental como componente da gestão escolar. No entanto, ao longo da história essa função tem sido complexa, pois o coordenador pedagógico muitas vezes assume um papel de “solucionador de problemas urgentes”, atendendo às demandas da rotina escolar que não coincidem com sua real função. É necessário que o coordenador pedagógico priorize o seu tempo de trabalho na instituição com a finalidade de desenvolver ações pedagógicas planejadas intencionalmente para viabilizar a formação docente. Porém, é indiscutível que há diversos desafios que desviam o coordenador pedagógico do contexto formativo. Por este motivo, é preciso estar num processo constante de estudo e reflexão crítica sobre sua prática e sobre como pode criar estratégias que sejam significativas para a atuação profissional de todos os sujeitos envolvidos no ambiente escolar.

Dessa maneira, é de extrema relevância discutir as atribuições do coordenador pedagógico em seus aspectos teóricos e práticos, pois é necessário aproximar as expectativas da atuação do seu fazer prático. Para isso, é importante que o coordenador pedagógico

¹ Discente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 201920510@uesb.edu.br.

² Discente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 201920597@uesb.edu.br.

³ Discente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 201920037@uesb.edu.br.

conheça o seu papel dentro da comunidade escolar. Nesse sentido, o presente resumo expandido visa analisar a relação entre a teoria e a prática na coordenação pedagógica, observando os desafios e estratégias adotadas para garantir a eficiência em sua atuação. Para isso, objetiva-se investigar fundamentos teóricos que discutam o papel do coordenador pedagógico na escola; avaliar a aplicação prática dos requisitos teóricos relacionados às funções da coordenação; e, identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais responsáveis pela coordenação pedagógica.

O presente estudo consiste numa revisão sistemática de literatura, onde foi realizada uma busca de estudos que tratassem do tema. A base de dados utilizada foi o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), onde foram observados os seguintes critérios de seleção das fontes: a) ter sido publicado nos últimos cinco anos; b) estar no idioma português; c) ser artigo; d) estar relacionado com a temática escolhida para a sistematização. Nesse sentido, foram encontradas onze pesquisas, dessas, foram selecionadas duas para fundamentar a discussão do presente estudo. Além disso, também foram utilizadas as fontes estudadas no decorrer da disciplina de Gestão Educacional II no período letivo 2024.1.

Dessa forma, para viabilizar a construção desta revisão sistemática de literatura relacionada à coordenação pedagógica, foi escolhida a abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Pois, de acordo com Minayo (2003, p. 22), "a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas". Sendo assim, será feita uma reflexão sistemática acerca do papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar, destacando os desvios que ocorrem entre a teoria e a prática.

Coordenação Pedagógica: Entre a teoria e a prática

Santos (2023) em seu artigo ‘os múltiplos papéis do coordenador pedagógico’, visa identificar os principais desafios enfrentados pelos Coordenadores Pedagógicos (CP) em seu contexto profissional, utilizando uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa dos dados. A literatura sobre a temática revela que a rotina do Coordenador Pedagógico é intensa e cheia de demandas, como atendimento a pais, organização de espaços de aprendizagem, cronogramas e reuniões pedagógicas. Essas responsabilidades frequentemente resultam em sobrecarga e confusão, levando à reflexão sobre a real função dos coordenadores no ambiente escolar e suas contribuições para professores, alunos e toda a comunidade escolar.

Segundo Holanda e Pordeus (2021) e Placco, Souza e Almeida (2018), autores trazidos por Santos (2023), a construção da identidade dos Coordenadores Pedagógicos envolve a necessidade de definição de prioridades e organização de tarefas conforme o contexto específico da escola. Esses autores destacam que o Coordenador deve focar na formação continuada através de ações coletivas, o que inclui momentos de atualização, estudo, análise, planejamento, replanejamento e avaliação. Essa formação continuada é vista como essencial para que o CP possa exercer seu papel de maneira eficaz e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Santos (2023), aponta que as funções do CP incluem a mediação de relações pedagógicas e a formação continuada dos professores. E aborda que, Placco, Souza e Almeida (2018), sublinham que o CP deve atuar como um mediador que facilita a interação entre professores, alunos e a gestão escolar, promovendo um ambiente propício para a aprendizagem. A formação continuada dos professores, conduzida pelo Coordenador Pedagógico, é crucial para garantir a atualização constante e o desenvolvimento profissional da equipe docente, o que, por sua vez, reflete na qualidade do ensino oferecido aos alunos.

Franco (2008) discute a complexidade do papel do coordenador pedagógico e a abrangência do conceito de pedagogia. Refletindo sobre a complexidade de coordenar o pedagógico, que está presente em todas as ações escolares, desde a sala de aula até as políticas públicas. A autora utiliza Durkheim para explicar que a pedagogia envolve a arte de educar, a reflexão sobre a educação e a doutrina educacional. Defende que a pedagogia deve ser uma reflexão transformadora da prática educativa, além de compreender e transformar constantemente essa prática, que se trata de uma prática sócio-histórica. Significa que, coordenar o pedagógico é estar preparado para as diversas situações educacionais, ser capaz de perceber essas situações e agir a partir delas, e não se manter preso a um único projeto de educação que não acompanha as situações emergentes.

A transformação das práticas educacionais só podem ocorrer a partir da compreensão sobre o que é coordenar o pedagógico. Segundo destaca Franco (2008), a prática docente é vista como sócio-histórica, necessitando de constante redirecionamento e responsabilidade social crítica. O coordenador pedagógico deve ser um mediador interpretativo das teorias e das transformações necessárias, tendo o acompanhamento das políticas educacionais nesses processos.

Franco (2008), traz diversos autores para fomentar a crítica à visão tradicional de pedagogia como técnica e defende uma abordagem crítica e reflexiva, destacando a

responsabilidade social e política da prática educativa. A autora afirma que a pedagogia deve ser uma reflexão prudente e crítica e não meramente científica sobre as práticas educativas, visando sempre a transformação em direção ao coletivo e seu papel social. O papel do coordenador pedagógico é instaurar um processo reflexivo e prudente em todas as ações da escola, envolvendo todo o coletivo escolar. A mudança na escola depende de um ambiente reflexivo e do compromisso coletivo, para que o coordenador pedagógico avance em conjunto para um único caminho, a autora destaca, inclusive, que para isso o coordenador pedagógico precisa ser bem formado, preparado para mediar os caminhos da escola.

Por fim, Franco (2008) conclui que, a transformação do ensino só ocorrerá quando educadores, em coletivo, perceberem a necessidade de uma nova escola, A autora traz um comentário interessante de Sizer que conclui essa ideia sobre coordenar o pedagógico, onde ela diz que: “a escola não é um prato pronto de comida que basta aquecer por quinze minutos, mas sim, partir do cozimento de um conjunto de ingredientes em um fogo brando” (Sizer, 1985, apud Franco 2008, p. 129).

Considerações Finais

Os desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos são múltiplos e complexos. A sobrecarga de funções, a falta de tempo para planejamento e formação, e a pressão para atender demandas imediatas e burocráticas são aspectos que dificultam o desempenho adequado de suas funções. A formação inicial muitas vezes é insuficiente para prepará-los para as exigências do cargo e a formação continuada enfrenta obstáculos como a falta de tempo e recursos. É fundamental que o CP se afaste do papel de fiscalizador e adote uma postura mais formativa, isso envolve planejamento antecipado e a promoção de momentos de estudo e reflexão que permitam a melhoria contínua das práticas pedagógicas. A reflexão constante sobre a prática profissional e a busca por atualização e formação são essenciais para que o CP possa cumprir seu papel de forma eficaz, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais colaborativo e eficiente.

Referências

- FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade.** Revista Múltiplas Leituras, v.1, n.1, p. 117-131, jan./jun. Santos-SP, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Amanda Pirassol dos. **Os múltiplos papéis do coordenador pedagógico.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 03, Vol. 03, pp. 31-44. Março de 2023. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/papeis-do-coordenador>. Acesso em: 14 de julho de 2024.